



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Adição de taninos condensados na dieta de poedeiras sobre o desempenho e a pododermatite em sistema de produção orgânico
<b>Autor</b>	FERNANDA DE BARROS VIANA
<b>Orientador</b>	MAITE DE MORAES VIEIRA

## **Adição de taninos condensados na dieta de poedeiras sobre o desempenho e a pododermatite em sistema de produção orgânico**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aluna: Fernanda de Barros Viana

Orientadora: Maitê de Moraes Vieira

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da adição de taninos condensados na dieta de aves de postura mantidas em sistema de produção orgânico sobre o desempenho e o escore de pododermatite. O estudo foi realizado em propriedade que possui certificação de produto orgânico e foi conduzido atendendo à todas as normas e legislações vigentes de produção de ovos orgânicos. Foram utilizadas 40 galinhas poedeiras da linhagem Isa Brown, com idade de 51 semanas, escolhidas aleatoriamente. As aves foram mantidas temporariamente em um galpão com controle de ventilação e luz, alojadas uma ave por gaiola sendo as gaiolas de 60cm X 60cm, pelo período de 30 dias. A dieta padrão foi formulada a base de milho e farelo de soja, atendendo as exigências nutricionais da linhagem conforme a idade. O fornecimento de água foi à vontade e oferta diária de ração foi de 120g por dia para cada ave. Os tratamentos foram compostos através da formulação de uma dieta controle (sem adição de taninos) e as demais foram compostas com a adição de extrato de acácia negra com 78,4% de taninos condensados compondo os tratamentos com 150 mg/kg, 300 mg/kg e 450 mg/kg de tanino acrescentado à ração. As dietas foram preparadas na fábrica de ração da propriedade utilizando os ingredientes de origem apropriada para o sistema de produção orgânica. No desempenho foram avaliados: consumo de ração, produção de ovos, massa dos ovos, conversão alimentar e escore de pododermatite. Para medir o consumo de ração, todos os dias, as sobras de ração foram pesadas. Na avaliação de produção de ovos, os ovos de todas as aves foram recolhidos e contabilizados diariamente. Na avaliação da massa dos ovos, os ovos recolhidos foram pesados no dia da postura. A avaliação do escore de pododermatite foi realizado visualmente, através da análise da pata esquerda de todas as aves no início e ao final do experimento utilizando um escore de 0 a 5 atribuído pelo mesmo avaliador, onde 0 foi ausência de lesão e 5 lesão grave. Não houve diferença estatística significativa entre as dietas testadas nas respostas de desempenho ( $P>0,05$ ). O consumo médio de ração foi 116 gramas. A massa média dos ovos foi de 48,2g e o peso médio do ovo foi de 64,4 gramas e a porcentagem média de postura foi de 75,1%. A média de conversão alimentar por massa de ovos foi de 2,45\_ g/g. O escore de pododermatite predominante foi o zero no início e no final do estudo. A adição de taninos condensados não teve uma influência significativa no desempenho das aves, porém aves que receberam 150mg/kg de taninos condensados obtiveram maior massa média dos ovos ( $P=0,071$ ) e maior porcentagem de postura ( $P=0,119$ ), as aves que receberam a dieta com 300mg/kg e 450mg/kg tiveram uma melhoria nos casos de pododermatite ( $P=0,045$ ). A adição de taninos condensados na dieta das aves pode ser uma alternativa para melhorar a porcentagem de postura e o escore de pododermatite nas patas das aves. Novos estudos precisam ser conduzidos para determinar o melhor nível de adição de taninos condensados na dieta das aves.